

VOLIBOL

COMO SURTIU O VOLIBOL

Do Cap. HIRAN VILLAR GUERREIRO
Instrutor de Volibol

Nasceu da necessidade de variar as atividades destinadas à recreação da vida e do clube.

Inspirou-se no emprêgo da bola — o mais antigo e o mais popular dos instrumentos de jogo. Foi inventado em 1895, no Ginásio da A.C.M., de Holyoke, Massachusetts, EE. UU.; criou-o o Professor William Morgan, diretor do Departamento de Educação Física da referida Associação.

Em 1895, o Prof. Morgan assumindo a direção do Departamento Físico da A.C.M. de Holyoke, sentiu a necessidade de inventar uma modalidade de desporto coletivo que não fôsse tão rude e fatigante. Deveria também, o novo jogo servir para jovens e velhos, bem como para ambos os sexos.

Lembrando-se do tênis, ocorreu-lhe a idéia de aproveitar a rede, elevando-a acêrca de seis pés e seis polegadas (1,98 m) do solo; justamente acima da cabeça do homem de estatura mediana. Surgiu então o problema da bola. Experimentaram vários tipos de bola de alguns desportos em moda. Mas aconteceu que uma era muito leve, por conseguinte não tomava a devida velocidade; outra muito grande e pesada, dificultando a jogada. Finalmente concluíram que necessitavam era de uma bola mais ou menos nas mesmas condições da atual.

Encomendaram à A.G. Spalding Brothers de fabricar uma, conforme suas especificações. O novo tipo de bola satisfez, sendo muito semelhante à atual.

“Realizou-se por êsse tempo uma conferência de diretores físicos no Y.M.C.A. College of Springfield, e o Prof. Morgan foi convidado a fazer uma exibição do jogo, que a todos agradou.”

A seguir submeteram as regras do novel jogo ao julgamento da convenção, a quem deram carta branca para alterá-las como bêm o entendesse. O Professor Morgan não se preocupou com a regulamentação do jogo, apenas se dedicando ao treinamento físico. Entre os que auxiliaram mate-

rialmente o desenvolvimento do jogo, estavam o Dr. Franck Wood e o Sr. John Lynch, aos quais muito deve o volibol.

Em julho de 1896 a revista mensal norte-americana “Physical Education” publicou um artigo intitulado “O original jogo de Volibol”, de autoria do Mr. J. Y. Cameron, chefe do Departamento de Educação Física da A.C.M., de New York. Dizia o referido artigo: Durante o inverno passado, desenvolveu o Sr. Morgan em seu ginásio um jogo chamado “Volibol”. Foi exibido perante a Physical Directors Conference, e a impressão geral foi de que vinha preencher uma lacuna em matéria de jogos.

Trata-se de um jogo em recinto fechado, para os que desejam uma modalidade esportiva menos rude que a “bola ao cêsto”, mas que ainda requeira certo grau de atividade. Rezava o relatório apresentado à Conferência pelo Sr. Morgan:

“É o volibol um jogo principalmente adequado a ginásio ou pátio de

exercício, mas que também pode ser jogado em campo aberto. Podê jogar-lo qualquer número de jogadores. Consiste o jogo em manter uma bola em movimento sôbre a rede alta, participando assim do caráter de dois jogos-tênis e “hand-bol”.

Dá saída ao jogo, um jogador de qualquer dos quadros disputantes, que arremessa a bola por cima da rede para o campo adversário. Rebatem-na os antagonistas sem a deixar ir ao chão; conservando-se destarte a bola no ar até que um dos partidos deixa de batê-la e ela toque o solo. Indo a bola ao chão, conta-se um ponto a favor dos adversários do quadro em cujo campo se deu a queda, substituindo-se, outrossim, o jogador que dá a saída do lado que perdeu o ponto. Consiste o jogo de nove pontos, dando cada lado, certo número de saídas, consoante estipulam as regras.”

Com o decorrer dos anos, o volibol ganhou um grande número de adeptos, no mundo inteiro, tendo chegado ao que hoje conhecemos e praticamos.



Um feliz flagrante da cerimônia de inauguração, na Galeria das Ex-Comandantes da Escola, do retrato do Gen. Oswaldo Niemeyer Lisboa, comandante durante 4 anos. O Cel. Pereira Lira, atual comandante, reuniu em seu gabinete todo o corpo docente e discente da Escola para homenagear o velho camarada que se afastou do serviço ativo.